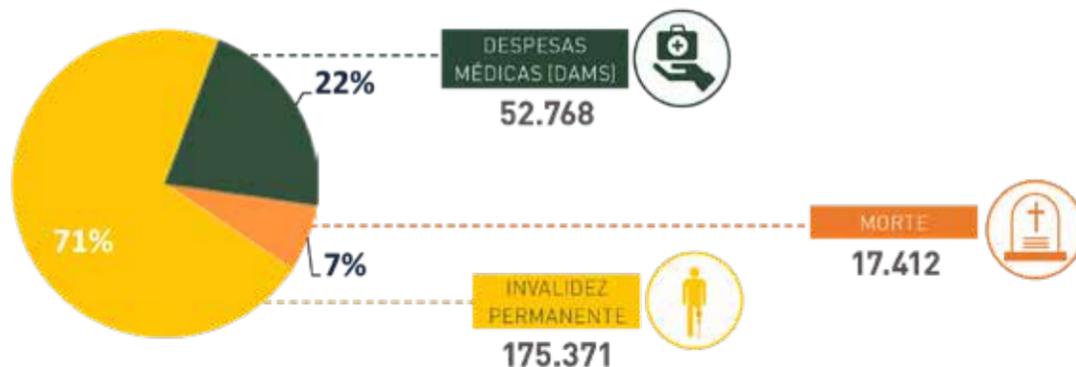


# JORNAL AVOZDOMOTOBOY

## Em 2020 índice de mortes de motociclistas no Brasil aumentou. São Paulo liderou óbitos.

Distribuição das Indenizações Pagas por Acidentes com Motocicletas



Longas jornadas, falta de experiência, cansaço, falsa sensação de segurança pelo fato das ruas estarem mais vazias, foram alguns dos fatores que fizeram explodir o número de mortes em todo país de profissionais motociclistas. São Paulo, que tem a maior quantidade de motociclistas exercendo a profissão, ficou a frente nos óbitos computados em todos estados brasileiros.

Pg 04

### Motoboys, heróis na pandemia, ficam de fora do PNI do Ministério da Saúde do grupo prioritário dos trabalhadores dos transportes (vacinação Covid-19)

Por conta disso, SindimotoSP enviou ofícios com o pedido de inclusão para as secretarias municipais da Saúde e Mobilidade e Transportes de São Paulo. Reunião para tratar do assunto será marcada em breve.

Pg 03



### Países da Europa reconhecem vínculo de emprego com entregadores de delivery

Pg 07

### Justiça do Reino Unido reafirma vínculo trabalhista entre UBER e motoristas

Pg 07

### Entregadores da Rappi devem ter carteira assinada, diz auditoria fiscal do Ministério da Economia

Pg 02

### Câmara Municipal de São Paulo aprova CPI das empresas de apps de transportes

Pg 07

### Aumento de ICMs impacta negativamente no setor de motofrete e salta de 12% para 13,3% para compra e 1,8% para 5,5% para revenda de motocicletas

Pg 02

### Aumento da gasolina diminui renda dos motoboys

Pg 05

### Sest-Senat oferece Curso 30 Horas do Contran e Atualização para motofretistas

**SEST SENAT**

O Curso 30 horas do Contran é obrigatório e atende exigência da Lei Federal 12.009 para motociclistas que irão trabalhar com o transporte de pequenas cargas. A norma está prevista também na Resolução 350 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), publicada em 2010.

Pg 05

# Entregadores da Rappi devem ter carteira assinada, diz auditoria fiscal do Ministério da Economia

É o que aponta relatório realizado pelos auditores fiscais do trabalho Rafael Brisque Neiva e Rafael Augusto Vido da Silva, depois de uma fiscalização que durou oito meses.



Segundo Neiva e Silva, os entregadores não têm autonomia e a Rappi deve assinar a carteira de trabalho, garantindo assim os direitos trabalhistas dos profissionais motociclistas cadastrados em sua plataforma digital. Ambos ainda afirmam que a suposta autonomia dos entregadores do aplicativo é uma fraude anti-ga com roupa nova e que a relação entre a Rappi e os entregadores é sim, de trabalho subordinado.

O documento resultante da fiscalização aponta ainda que:

- 1) A única autonomia dos entregadores é recusar corridas, porém, ocasionalmente trabalhadores são bloqueados temporariamente e até expulsos da plataforma;
- 2) Os entregadores não têm acesso a direitos tra-

balhistas, como Previdência Social, depósitos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, férias, 13º salário ou mesmo horas extras e controle de jornada de trabalho;

3) A Rappi não divulgou o número de entregadores, número de entregas, remunerações ou jornadas de trabalho, mesmo depois de ter sido formalmente notificada pelos auditores;

4) Que há somente duas opções de remuneração para o entregador autônomo da Rappi: receber apenas uma vez ao mês, na primeira quarta-feira do mês seguinte a uma entrega ou receber semanalmente pagando uma taxa de 1,99% do total mais R\$7,00 pela transferência eletrônica disponível.

O relatório de 220 páginas foi encaminhado para o Ministério Público do Trabalho e será adicionado a um inquérito que já está em andamento, segundo Ruy Fernando Gomes Leme Cavaleiro, Procurador do Trabalho na cidade de São Paulo, que apura as relações de trabalho entre empresa e entregadores.

## Aumento de ICMS impacta negativamente no setor de motofrete e salta de 12% para 13,3% para compra e 1,8% para 5,5% para revenda de motocicletas

Por conta disso, SindimotoSP enviou ofícios com o pedido de inclusão para as secretarias municipais da Saúde e Mobilidade e Transportes de São Paulo. Reunião para tratar do assunto será marcada em breve.

Os motoboys estão revoltados com o aumento de ICMS no estado de São Paulo. O SindimotoSP, que representa mais de 500 mil motoboys, tem recebido diversas reclamações sobre o assunto em sua sede, na capital. Tanto profissionais quanto o sindicato entendem que esse aumento pode gerar desemprego, já que devido a recessão por conta da pandemia, empresas estão fechando e milhares de motoboys precisam trocar de moto, já que a Lei Municipal 14.491 (capital SP) exige motos com até 8 anos de uso.

Há 3 anos o setor não tem reajuste, o que diminui o poder de compra do motociclista e o impede de trocar sua motocicleta por uma mais nova, potencializando o risco de acidentes onerando o setor de

saúde pública municipal.

Nos ofícios enviados ao Governador João Dória e o Secretário da Fazenda Henrique Meirelles, solicitando revisão da decisão para que os motociclistas não tenham aumento nos valores das motocicletas, o SindimotoSP espera que milhares de profissionais motociclistas possam trocar suas motos, porque apesar do isolamento da sociedade, os motofretistas continuam na linha de frente e exercendo a profissão.



### Expediente

A Voz do Motoboy  
 Jornalista responsável: Pedro Pimenta  
 Diagramação: Rodrigo Martins  
 Colaboradores: Febramoto / Abramoto  
 DNP / Instituto Motofrete / SindimotoSP  
 Associação dos Motofretistas  
 Redação: Rua Dr Eurico Rangel, 58  
 Brooklin Novo / Cep: 04602-060  
 Telefone: 5049-0442  
 Site: www.jornalavozdomotoboy.com.br  
 email: redacao@jornalavozdomotoboy.com.br

### Editorial

Fevereiro passando e pelo visto, mais problemas chegando em relação aos reflexos da Covid-19. Com o dinheiro contado, os pedidos de entregas rápidas de pequenas encomendas tem se mantido aquecido com bons índices, porém, o delivery vem acusando queda, não é possível ainda saber se porque as pessoas estão economizando ou tem muito trabalhador motociclista cadastrado nas plataformas que exploram o motofrete. De um jeito ou de outro, os próximos dias e talvez ainda nesse semestre, alguns fatores serão decisivos para que o cenário melhore ou piore. Aceleração nas vacinas, queda do número de pessoas infectadas e restabelecimento da economia são alguns deles. Vamos esperar.

**alba**<sup>®</sup>  
 Se não for Alba, vaza.

Rua Dr. Fernão Pompeu de Camargo, 865 • Jardim Trevo • Campinas, SP

19 3272 9821 • 19 3272 1707

www.albamoto.com.br • loja.albamoto.com.br

# Motoboys, heróis na pandemia, ficam de fora do PNI do Ministério da Saúde do grupo prioritário dos trabalhadores dos transportes (vacinação Covid-19)

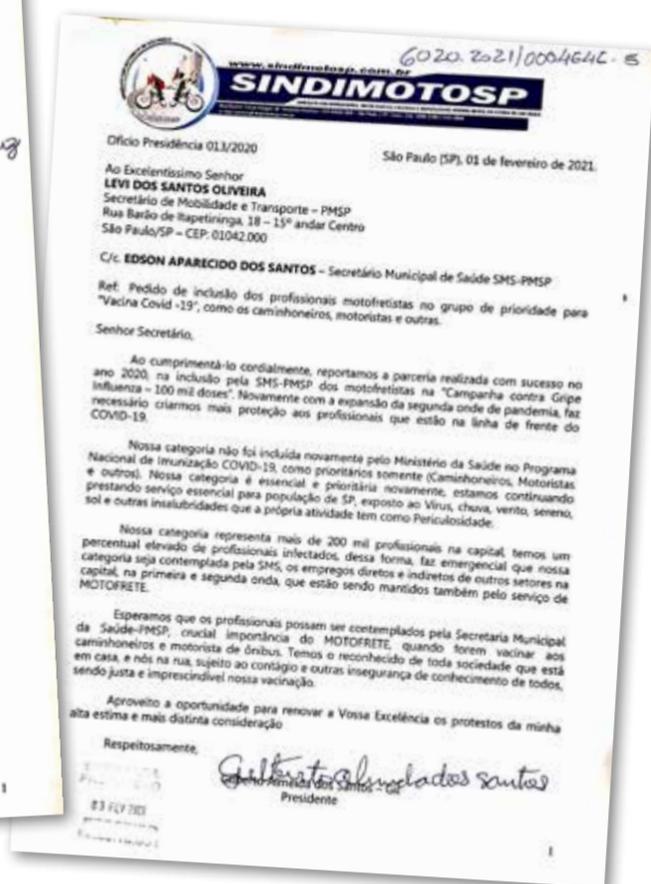
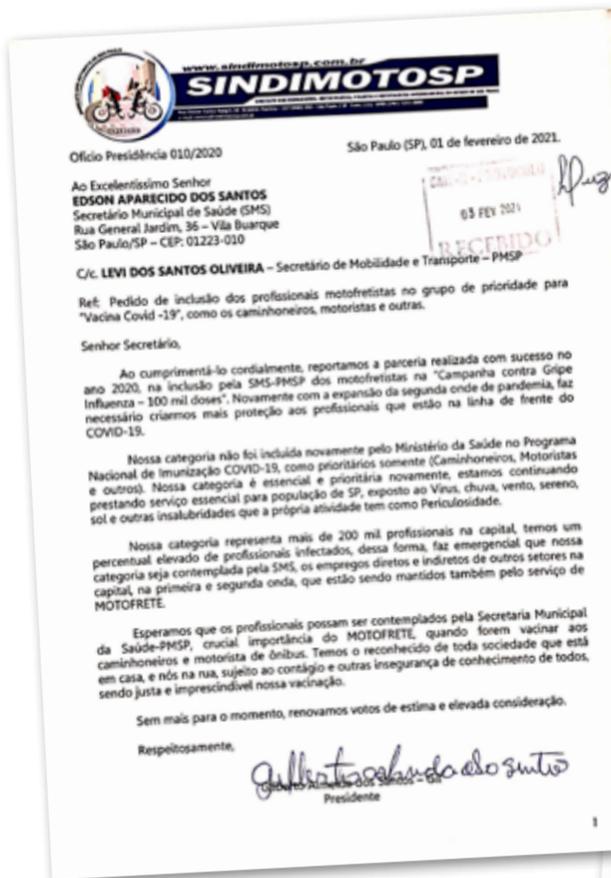
Por conta disso, SindimotoSP enviou ofícios com o pedido de inclusão para as secretarias municipais da Saúde e Mobilidade e Transportes de São Paulo. Reunião para tratar do assunto será marcada em breve.

O sindicato dos motoboys de São Paulo protocolou requerimentos, na sede da prefeitura, solicitando inclusão dos motociclistas profissionais da cidade no grupo prioritário de vacinação contra Covid-19, por estarem na linha de frente realizando entregas enquanto boa parte da população ainda está em isolamento social.

O SindimotoSP entende que, assim como caminhoneiros e motoristas de ônibus, os motoboys lidam em sua rotina de trabalho com a possibilidade de contágio do novo coronavírus.

No início da pandemia, vacinas contra à gripe foram ofertadas para motoristas, porém, com a intermediação do SindimotoSP junto as autoridades municipais, os profissionais motociclistas também foram contemplados e receberam 100 mil doses da vacina contra o vírus Influenza, no mês de março do ano passado.

O SindimotoSP está tratando do assunto como prioridade e solicita ao Secretário Municipal da Saúde Edson Aparecido dos Santos e ao Secretário Municipal de Mobilidade e Transportes Levi dos Santos Oliveira, urgência no pedido, já que atualmente, mais de 220 mil motoboys estão atuando na capital, sendo que um percentual elevado desse grupo está infectado e afastado do exercício da profissão.



## VEJA E SEJA VISTO!

O farol da moto deve estar sempre aceso. É lei e garante que você seja visto.

A posição do baú não pode prejudicar a visibilidade dos piscas ou a visão dos retrovisores.

Preste atenção em faróis, lanternas e piscas queimados ou fora do padrão original. A moto pode ser apreendida.

Retrovisores menores que o original, faltantes ou instalados em posição incorreta (em pé) prejudicam sua área de visão.

Evite acidentes e multas e colabore para um trânsito mais seguro para todos!

**abraciclo**  
Associação Brasileira dos Fabricantes de Motociclistas, Ciclistas, Motociclistas, Biciclistas e Similares

# Em 2020 índice de mortes de motociclistas no Brasil aumentou. São Paulo liderou óbitos.

Dados estatísticos que comprovam explosão de óbitos são fruto de relatório anual da Seguradora Líder, responsável pelo pagamento do DPVAT até 31 de dezembro.

No último ano, mais de 310 mil indenizações foram destinadas às vítimas e beneficiários de acidentes de trânsito em todo o Brasil.

Quando observados os números por tipo de cobertura, foram pagas 33.530 indenizações aos familiares das vítimas que vieram a óbito em decorrência de acidentes de trânsito; 210.042 a quem ficou com alguma seqüela permanente devido ao acidente; e 67.138 para reembolso por despesas médicas.

De Janeiro a Dezembro de 2020, a maior incidência de indenizações pagas foi para vítimas do sexo

masculino, mantendo o mesmo comportamento dos anos anteriores. A faixa etária mais atingida no período foi a de 25 a 44 anos - auge da vida economicamente ativa -, representando 49% do total das indenizações pagas, o que corresponde a cerca de 152,2 mil indenizações. Vale ressaltar, ainda, que do total de motoristas vítimas do trânsito, a maioria maciça (90%) foi de motociclistas. Das indenizações pagas no período para acidentes com motocicletas, 71% foram para Invalidez Permanente e 7% para Morte.

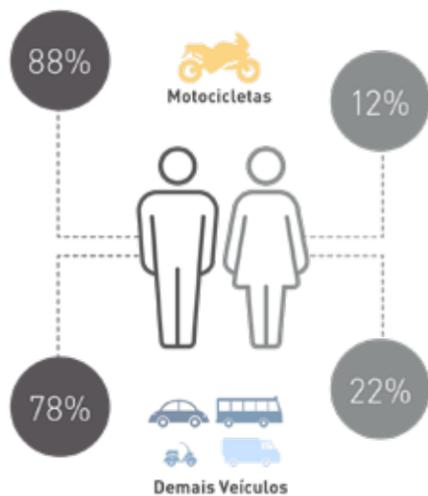
Um dado triste - e preocupante - da análise feita

sobre o pagamento de indenizações é que as vítimas de acidentes com motocicletas são, em sua maioria, jovens em idade economicamente ativa. No período citado, as vítimas entre 18 e 34 anos concentraram 49% dos acidentes fatais e 53% dos acidentes com seqüelas permanentes, entre todas as indenizações pagas pelo Seguro DPVAT.

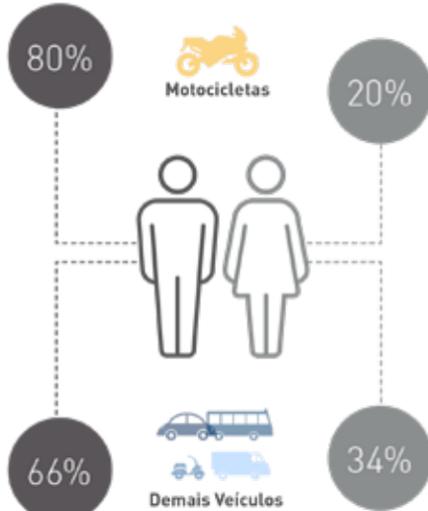
Em 2020, foram pagas mais de 91 mil indenizações por Invalidez Permanente à vítimas nessa faixa etária, envolvendo o uso de motocicletas. O período com a maior incidência de acidentes envolvendo motocicletas indenizadas por Morte e Invalidez Permanente, foi o anoitecer (23%) seguido pela tarde (20%).

## Em todo Brasil, pandemia, desemprego e inexperiência elevaram índices de mortes

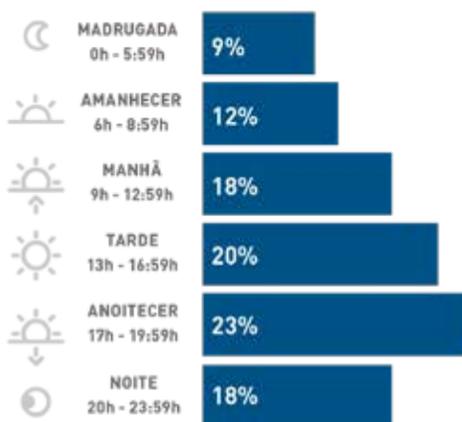
Indenizações por Morte e por Sexo Jan a Dez/2020



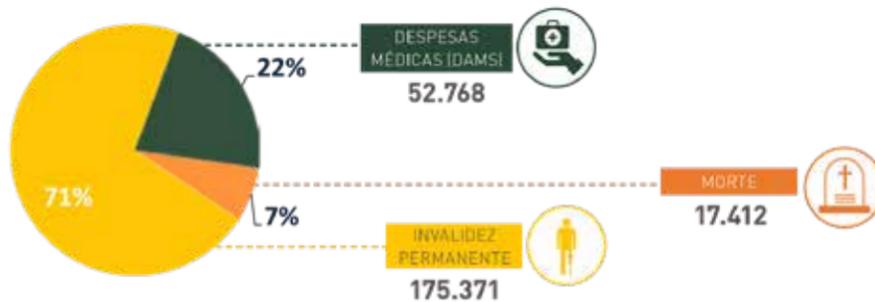
Indenizações por Invalidez e por Sexo Jan a Dez/2020



Indenizações Pagas por Horário do Acidente Jan a Dez/2020



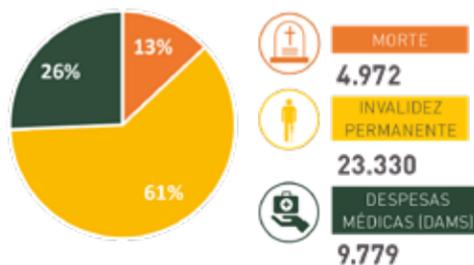
Distribuição das Indenizações Pagas por Acidentes com Motocicletas



### Dados exclusivos de São Paulo confirmam aumento de óbitos em acidentes de trânsito envolvendo motociclista

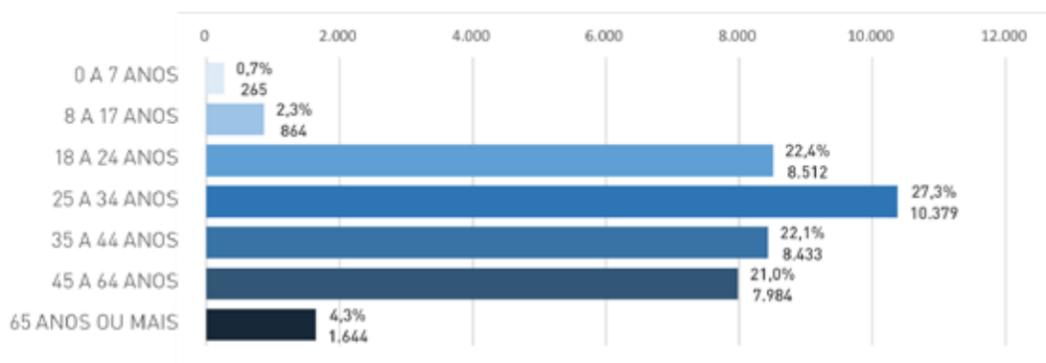
#### SÃO PAULO

Cobertura



| Categoria          | Quantidade    |
|--------------------|---------------|
| MOTORISTA          | 24.430        |
| PASSEIRO           | 4.548         |
| PEDESTRE           | 9.103         |
| <b>TOTAL GERAL</b> | <b>38.081</b> |

Faixa Etária



Horário do Acidente

| Horário                  | Porcentagem |
|--------------------------|-------------|
| MADRUGADA (0h - 5:59h)   | 11%         |
| AMANHECER (6h - 8:59h)   | 13%         |
| MANHÃ (9h - 12:59h)      | 16%         |
| TARDE (13h - 16:59h)     | 20%         |
| ANOITECER (17h - 19:59h) | 21%         |
| NOITE (20h - 23:59h)     | 18%         |

Tipo de Veículo

| Tipo de Veículo           | Quantidade    |
|---------------------------|---------------|
| AUTOMÓVEIS                | 7.242         |
| ÔNIBUS/MICROÔNIBUS E VANS | 859           |
| CICLOMOTOR                | 42            |
| MOTOCICLETAS              | 28.340        |
| CAMINHÕES E PICK-UPS      | 1.598         |
| <b>TOTAL GERAL</b>        | <b>38.081</b> |

# Sest-Senat oferece Curso 30 Horas do Contran e Atualização para motofretistas

O Curso 30 horas do Contran é obrigatório e atende exigência da Lei Federal 12.009 para motociclistas que irão trabalhar com o transporte de pequenas cargas. A norma está prevista também na Resolução 350 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), publicada em 2010.



As aulas abordam ética e cidadania na atividade profissional, noções básicas de legislação, gestão de risco sobre duas rodas, segurança e saúde, transporte de cargas e prática veicular individual para o transporte de cargas, além de aulas práticas de pilotagem.

Entre as lições que fazem parte da capacitação estão noções de mecânica e dispositivos de segurança da moto, avaliação de peso e tamanho da carga a ser transportada, organização e planejamento de tarefas, utilização da planta da cidade para elaboração de rotas alternativas, identificação dos pontos críticos de fluidez e de segurança, técnicas de prevenção de acidentes, postura corporal e condições emocionais.

O objetivo é garantir aos profissionais a aquisição de conhecimentos, a padronização de ações e atitudes de segurança no trânsito.

Para se inscrever no Curso de 30 Horas, o motociclista deve ter completado 21 anos, estar habilitado há pelo menos dois anos na categoria A e não estar cumprindo pena de suspensão do direito de dirigir decorrente de crime de trânsito ou impedido judicialmente de exercer seus direitos. Para o Curso de 10 Horas é necessário CNH expedida e/ou registrada no Estado de São Paulo, não estar com a CNH cassada ou suspensa, estar com a CNH dentro da validade e ter realizado o Curso 30 Horas Obrigatório do Contran no Estado de São Paulo.

Abaixo, você confere mais informações, como locais que estão oferecendo os cursos, dias e horários. O Sest-Senat ressalta que as turmas serão formadas com 10 alunos no mínimo e 14 no máximo. As matrículas podem ser feitas pessoalmente, com todos os do-

cumentos em mãos, nas unidades abaixo de segunda a sexta das 8 às 15 horas e aos sábados das 8 às 11 horas ou em [www.portaldocliente.sestsenat.org.br](http://www.portaldocliente.sestsenat.org.br).

## Unidades abertas para matrículas

**FORMAÇÃO (30 HORAS) E ATUALIZAÇÃO (10 HORAS) PQ NOVO MUNDO** - Rua Tuiuti, 09 - São Paulo-SP  
Tel. 2207 8840

**FORMAÇÃO MOTOFRETE (30 horas)**  
**ATUALIZAÇÃO MOTOFRETE (10 horas)**

**VILA JAGUARA** - Av. Cândido Portinari, 1100 - São Paulo/SP

Tel. 11 3623-1300

**FORMAÇÃO MOTOFRETE (30 horas)**  
**ATUALIZAÇÃO MOTOFRETE (10 horas):**

## Pré requisitos para o curso de FORMAÇÃO:

- ser maior de 21 anos;
- CNH no mínimo 2 anos na categoria A expedida e/ou registrada no Estado de São Paulo;
- não estar com a CNH cassada ou suspensa;
- estar com a CNH dentro da validade.

## Pré requisitos para o curso de ATUALIZAÇÃO:

- CNH expedida e/ou registrada no Estado de São Paulo;
- Não estar com a CNH suspensa ou cassada;
- Estar com a CNH dentro da validade;
- Ter realizado o curso de FORMAÇÃO no Estado de São Paulo

## DOCUMENTAÇÃO:

- 1) Cópia da CNH em folha A4 (ampliada em 130%);
- 2) Pontuário de Habilitação para fins DE DIREITO - original (válido por 90 dias);  
Se a CNH for da cidade de São Paulo retirar no Poupatempo, Se a CNH for fora da cidade no CIRETRAN ou no site do DETRAN/SP [www.detran.sp.gov.br](http://www.detran.sp.gov.br) - HISTÓRICO CERTIDÃO CNH;
- 3) Certidão Negativa de DISTRIBUIÇÃO CRIMI-

NAL (relativa aos crimes de homicídio, roubo, corrupção de menores e estupro) - original (válido por 90 dias);

Retirar pelo site <https://esaj.tjsp.jus.br> - MENU - Certidões 1º Grau - Opção: CERTIDÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE AÇÕES CRIMINAIS ON LINE

Obs: caso a Certidão de Distribuição Criminal esteja positiva, apresentar certidão de objeto e pé - original. O documento deverá ser retirado no Fórum em que consta(m) o(s) processo(s).

PARA OS CURSOS DE ATUALIZAÇÃO (caso não conste o curso na CNH), acrescentar aos itens 1, 2 e 3:

- Cópia do certificado emitido de 2008 à 2018 (será feita confirmação com DETRAN/SP), OU
- CNH antiga que conste o curso, caso o curso não tenha saído na CNH válido.

## Como se cadastrar pelo portal do cliente e fazer a matrícula

Para ter acesso ao portal, é preciso fazer a matrícula presencialmente já com todos os documentos em mãos na Unidade de segunda a sexta das 08h00 às 15h00 e aos sábados das 08h00 às 11h00  
acessar: [portaldocliente.sestsenat.org.br](http://portaldocliente.sestsenat.org.br)

## Motociclista Profissional (Cursos Gratuitos - Formação e Atualização)

- CLT - CBO 5191-10 - apresentar carteira de trabalho ;  
Obs. A gratuidade é para trabalhadores de empresas de transportes

## Motofretista de aplicativo, que não é CLT e nem MEI

O motofretista só não pagará o curso, caso ele possua o CONDUMOTO, que o habilita a pagar como Autônomo (valor R\$27,50 por mês).  
Caso contrário pagará o curso.

Valor FORMAÇÃO: R\$220,00

Valor ATUALIZAÇÃO: R\$ 140,00

OBS: Estamos trabalhar com um número reduzido de alunos em sala de aula, ou seja, quanto antes forem feitas as matrículas é melhor!

# Aumento da gasolina diminui renda dos motoboys

No bolso do consumidor, o preço dos combustíveis está 5,8% mais caro em relação à primeira semana do ano. Agora, a média do litro da gasolina vendida nos postos é R\$ 4,83.

No segundo mês do ano, o aumento do combustível chegou a 34,78% e fez com que o trabalhador motociclista sentisse no próprio bolso, a diminuição da renda.

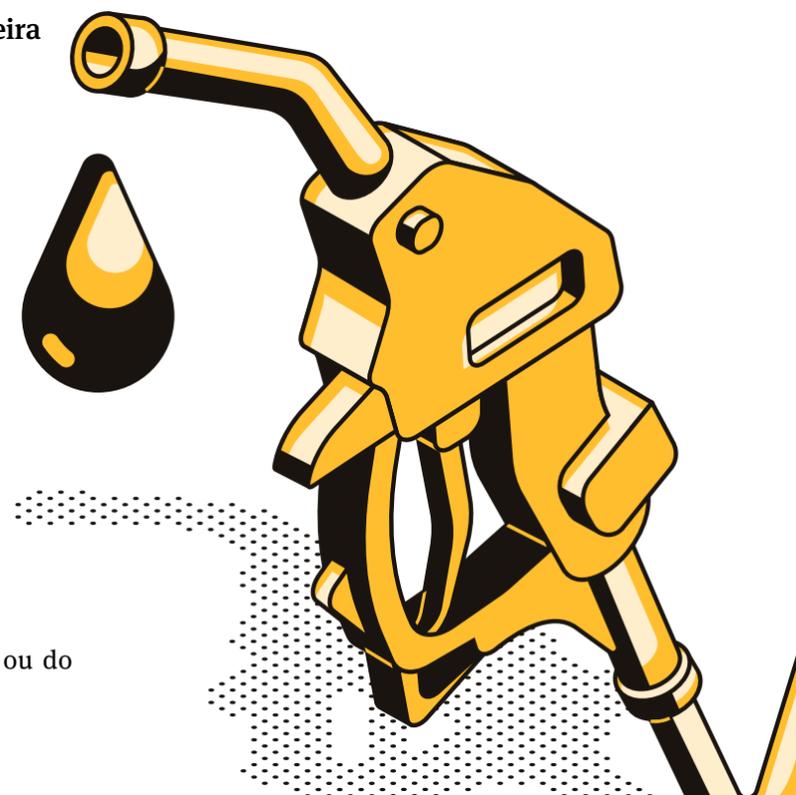
No final do ano passado, os postos pagavam, em média, R\$ 1,84 no litro da gasolina e R\$ 2,02 no litro do diesel. Ao comparar os preços dos combustíveis de dezembro de 2020 e fevereiro de 2021, observou-se uma alta de 34,78% do preço da gasolina. Quase metade do preço que os consumidores pagam ao abastecer corresponde a impostos. Somados o ICMS, PIS/Pasep e Cofins compõem 44% de taxas. A exceção é do diesel, cuja carga tributária soma 23%.

A crise econômica provocada pelo coronavírus também contribuiu para os últimos aumentos. No pico da pandemia, no ano passado, os preços na

bomba chegaram até mesmo a baixar.

Mas essa condição durou por pouco tempo. Agora, os motoboys ao exercerem a profissão, estão gastando mais com gasolina, resultando em menos dinheiro na conta no fim do mês.

Para se ter uma ideia das dificuldades, um motoboy rodando atualmente cerca de 4.500 kms por mês, gastará quase R\$ 300,00. Antes, rodar essa mesma quantidade de kms ficava em torno de R\$ 210,00. Essa diferença, acaba faltando para completar o valor de uma conta, pagar por uma peça de reposição ou até mesmo variar na alimentação da casa ou do próprio motociclista profissional.



# Detran.SP já está enviando notificações de multas de trânsito



As infrações cometidas no período entre 26 de fevereiro e 30 de novembro de 2020 já estão sendo enviadas, de forma gradual, aos motoristas e motociclistas. O prazo segue a Resolução nº 805 do Contran (Conselho Nacional de Trânsito), que obedece a um cronograma de 10 meses, contados a partir da data de cometimento da infração (veja o cronograma abaixo).

Até o último dia 26 de janeiro, 179.456 mil notificações de autuação registradas pelo Detran.SP foram encami-

nhadas aos condutores do Estado de São Paulo e cerca de 740.397 serão enviadas até setembro de 2021, finalizando o cronograma de envio das notificações de infrações cometidas entre fevereiro e novembro/20, período em que os prazos estavam suspensos pelo Contran.

O Detran.SP informa que não é preciso que o cidadão se desloque até uma unidade do Detran.SP ou Poupatempo para buscar informações, pois as notificações serão enviadas de acordo com o cronograma e os prazos para defesa de autuação, indicação de condutor e recursos foram estendidos, respeitando as regras previstas no Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

### Prazos para defesa e interposição de recurso

Para recorrer às autuações é necessário que o condutor verifique qual foi o órgão responsável pelo registro da infração cometida. Caso contrário, o cidadão pode enviar o recurso à instituição errada e acabar perdendo os prazos para se defender. O nome do órgão autuador pode ser consultado no cabeçalho da notificação de autuação.

No caso de multas aplicadas pelo Detran.SP, os recursos podem ser feitos online pelo portal -

[www.detran.sp.gov.br](http://www.detran.sp.gov.br) - e aplicativo Poupatempo Digital. Caso o cidadão prefira, o recurso e indicação de condutor também podem ser realizados via Correios.

Os pontos tem validade de 12 meses. Após esse período, não tendo o motorista atingido o limite máximo de 20 pontos, eles são excluídos sem nenhum prejuízo ao cidadão.

### Cronograma para envio das Notificações de Autuação (NA) decorrentes de infrações cometidas entre 26 de fevereiro e 30 de novembro de 2020

| Data de cometimento da infração | Período para envio da NA |
|---------------------------------|--------------------------|
| De 26/02 a 31/03 2020           | De 1º a 31/01 de 2021    |
| De 1º a 30/04 de 2020           | De 1º a 28/02 de 2021    |
| De 1º a 31/05 de 2020           | De 1º a 31/03 de 2021    |
| De 1º a 30/06 de 2020           | De 1º a 30/04 de 2021    |
| De 1º a 31/07 de 2020           | De 1º a 31/05 de 2021    |
| De 1º a 31/08 de 2020           | De 1º a 30/06 de 2021    |
| De 1º a 30/09 de 2020           | De 1º a 31/07 de 2021    |
| De 1º a 31/10 de 2020           | De 1º a 31/08 de 2021    |
| De 1º a 30/11 de 2020           | De 1º a 30/09 de 2021    |

# Indenizações do DPVAT estão sendo pagas pela CEF em casos de acidente



Os motociclistas e motoristas em geral não precisam pagar o seguro obrigatório em 2021, geralmente com o licenciamento ou IPVA, porque segundo informado pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), o DPVAT tem recursos em caixa suficientes para a operação e pagamentos nesse ano, mas ressalta que essa não é uma extinção do seguro e quem deve os valores referentes a 2020, deve quitá-los.

Desde janeiro, a Caixa Econômica Federal (CEF) assumiu a gestão dos recursos e pagamentos das indenizações do DPVAT (Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (DPVAT), criado há quase 50 anos para indenizar cidadãos envolvidos em acidentes de trânsito, sejam eles motociclistas, motoristas, passageiros ou pedestres. São cobertos casos de morte, invalidez permanente total ou parcial, e reembolso de despesas médicas e hospitalares da rede privada por danos físicos causados pelos acidentes de trânsito.

O valor das indenizações é de R\$ 13.500 em caso de morte; até R\$ 13.500 em caso de invalidez permanente, variando conforme a lesão da vítima (100% para total; 75% para as perdas de repercussão intensa; 50% para as de média repercussão; 25% para as de leve repercussão) e, até R\$ 2.700, considerando os valores gastos pela vítima em seu tratamento.

Os pedidos deverão ser feitos nas agências da Caixa, mediante a apresentação de toda a documentação requerida por lei, o pagamento será feito em até 30 dias após a aprovação da solicitação, em uma

Conta Poupança Social Digital da Caixa, no aplicativo Caixa Tem. Caso o beneficiário não possua este tipo de conta, o banco afirmou que fará a abertura gratuitamente.

A Caixa lançou uma página sobre o DPVAT que você acessa em [www.caixa.gov.br/servicos/dpvat/Paginas/default.aspx](http://www.caixa.gov.br/servicos/dpvat/Paginas/default.aspx) para tirar dúvida e também disponibilizou o telefone 0800 726 0207.

### Para acidentes ocorridos até 31 de dezembro de 2020

A solicitação deve ser feita à Seguradora Líder, antiga responsável pelo DPVAT. O processo pode ser realizado pelo aplicativo Seguro DPVAT, pela central telefônica da seguradora ou em um dos pontos físicos de atendimento. Neste caso, o pagamento é feito diretamente na conta corrente ou poupança do beneficiário em até 30 dias após a aprovação do pedido. Saiba mais em [www.seguradoralider.com.br](http://www.seguradoralider.com.br).

# Janeiro tem redução na produção de motocicletas produzidas em Manaus

O presidente da Abraciclo, Marcos Fermanian, afirma que a queda já era esperada, pois a cadeia produtiva foi fortemente impactada pela segunda onda do coronavírus na cidade, que levou o governo estadual a impor restrições à circulação de pessoas e instituir o toque de recolher.

A indústria de motocicletas produziu 53.631 unidades no primeiro mês de 2021, segundo a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares - Abraciclo, o volume é 27% menor ao registrado em dezembro (73.471 motocicletas) e 46,5% inferior na comparação com o mesmo mês do ano passado (100.292 unidades).

“Essas medidas levaram muitas fabricantes a reduzir suas jornadas e trabalhar em um único turno. Além disso, tivemos paralisações temporárias em algumas empresas devido à falta de insumos”, afirma Marcos Fermanian.

De acordo com Fermanian, o cenário adverso neste início do ano não deve alterar a estimativa da pro-

dução de 1.060.000 motocicletas em 2021, mas, que ainda não será possível atender à demanda e acabar com a fila de espera por motocicletas. Atualmente existem cerca de 150 mil pessoas, principalmente aquelas que adquiriram o veículo por meio de consórcio, aguardando sua motocicleta. “Esperávamos atender uma parte delas agora. No entanto, as novas restrições impostas pelo aumento de casos da Covid-19 impediram que as fabricantes mantivessem o mesmo ritmo de produção dos últimos meses de 2020”, finaliza.

# Justiça do Reino Unido reafirma vínculo trabalhista entre UBER e motoristas

Empresa recorreu da decisão em 2016, mas sofreu nova derrota.



A Suprema Corte do Reino Unido determinou que motoristas da Uber no país são trabalhadores formais e terão direito a salário mínimo e férias pagas. A decisão provém de ação judicial movida por 2 ex-motoristas do aplicativo, que beneficiou outros 25, na justiça do trabalho britânica em 2016.

Ao recorrer, a Uber perdeu por unanimidade diante da Suprema Corte que rejeitou e alegou a legislação dar certas proteções a indivíduos vulneráveis e que têm pouco ou nada a dizer sobre seu salário e condições de trabalho.

É importante citar que um total de 25 motoristas fez parte do caso e a Uber disse que o veredito não se aplica a todos os atuais 60 mil motoristas na Grã-Bretanha, incluindo 45 mil em Londres, um de seus mercados globais mais importantes. Ainda pode levar vários meses para que os detalhes da decisão do

dia 19/02 sejam trabalhados em uma nova audiência no tribunal trabalhista para resolver os aspectos práticos das somas devidas aos motoristas envolvidos no caso. Segundo o escritório de advocacia Leigh Day, que propôs a ação movida, os condutores qualificados podem ter direito a uma compensação média de 12 mil libras (R\$ 90,9 mil). Além disso, a firma representa mais de 2 mil requerentes em potencial em casos semelhantes contra a Uber.

A decisão do Reino Unido foi o episódio mais recente de uma série de brigas que o Uber tem enfrentado mundo afora contra sindicatos e tribunais trabalhistas em vários países, que têm contestado o seu modelo de negócio via apps. Considerado por muitos sindicatos como uma exploração dos trabalhadores, as empresas de aplicativos ainda precarizam as relações trabalhistas, diminuem ganhos dos trabalhadores e fogem das responsabilidades sociais, o que vai na contramão das novas relações de trabalho.

## Países da Europa reconhecem vínculo de emprego com entregadores de delivery

Não cabe em tese recurso dessa decisão, tendo efeito nacional para todos os entregadores do país.

A Corte de Apelações de Amsterdã, na Holanda, em ação coletiva ajuizada pela Federação Nacional de Sindicatos Holandeses (FNV), negou que os entregadores da plataforma Deliveroo fossem trabalhadores autônomos e decidiu que fosse aplicado a eles, os direitos da negociação coletiva dos trabalhadores em transporte de mercadorias.

Foi afirmado ainda, que o contrato é padronizado, elaborado completa e unilateralmente pela plataforma, e inegociável. A corte também entendeu a existência de rela-



ção de autoridade entre a empresa e os entregadores e que os sistemas digitais da empresa que ligam os entregadores aos pedidos de entrega de refeições têm um papel central nesse fato, afirmando que a liberdade dos entregadores é menor do que o contrato afirma.

A decisão foi confirmada pelo tribunal recursal, que afirmou que há a presunção de existência de relação de trabalho quando a atividade do trabalhador é realizada no ramo de negócio empresarial, pois há “um alto grau de conhecimento da própria atividade, o que permite dar (antecipadamente) instruções e exercer autoridade a esse respeito”. Ressaltou que a Deliveroo altera constantemente o contrato com os entregadores e também

a forma de organização do trabalho, demonstrando que exerce autoridade em relação aos entregadores.

O Tribunal Recursal holandês ressaltou que os restaurantes e clientes veem os entregadores como parte da Deliveroo, e não como empreendedores independentes. Essa visão é incentivada pela empresa pois os clientes podem enviar reclamação diretamente à Deliveroo sobre um entregador específico. Foi ressaltado também o pagamento de um seguro de acidentes por parte da empresa em benefício dos entregadores e que a remuneração paga é tão baixa que torna inviável o pagamento pelos trabalhadores desse seguro. A baixa remuneração, segundo os magistrados, é indicativo da existência de um contrato de trabalho.

O Tribunal entendeu existentes vários elementos que indicam a existência de um contrato de trabalho, como forma de pagamento da remuneração e autoridade exercida e que “a liberdade concedida aos distribuidores quanto à execução do trabalho não é incompatível com a qualificação do contrato como de emprego”.

## Câmara Municipal de São Paulo aprova CPI das empresas de apps de transportes

Proposta pelo vereador Adilson Amadeu (DEM), a CPI dos aplicativos vai analisar contratos, custos e serviços prestados por aplicativos como Uber, 99 Taxi, Cabify, In Drive, entre outros.



A CPI será composta por sete vereadores e terá o prazo regimental de 120 dias de funcionamento, prorrogáveis por mais duas vezes o mesmo tempo, caso seja consenso entre os parlamentares, segundo a Mesa Di-

retora. O autor do requerimento da Comissão é o vereador Adilson Amadeu.

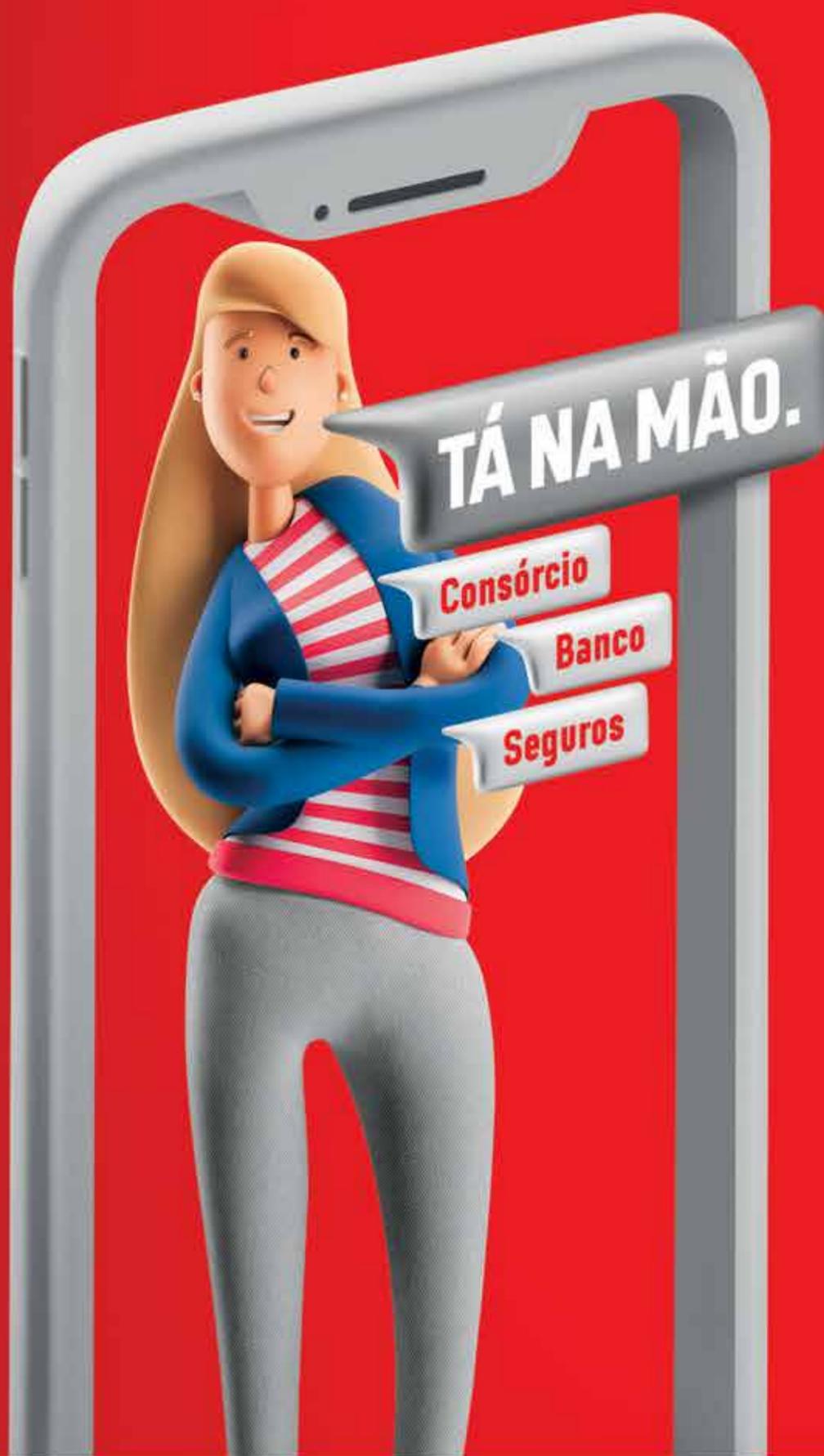
Em nota divulgada pela assessoria da Câmara Municipal, Amadeu diz que o retorno tributário das empre-

sas de aplicativo à cidade é inferior ao que classificou como o que considera necessário. “Os cofres do município não podem mais ter o fundo vazio. As empresas por aplicativo, hoje, têm na sua batuta 300, 400 mil pessoas trabalhando, pagando impostos de 27% para trabalhar, e essas empresas de aplicativo não devolvem para os cofres o que precisaria. Esse é um ponto, que todos os colegas que vão participar irão debruçar nesse primeiro item. Mas são dezenas de itens que precisam ser corrigidos”, disse.

O parlamentar justificou que a CPI vai investigar a segurança dos usuários, motoristas e passageiros, supostos indícios de “evasões fiscais” e “sonegação de impostos” por parte das empresas, por causa do que ele chama de “ausência de detalhamento de informações repassadas aos consumidores usuários acerca do que são de fato repassadas ao motorista condutor como remuneração do valor das corridas, indicando o desconto direcionado ao pagamento de impostos”.

# QUER SABER TUDO SOBRE SEU CONSÓRCIO DE FORMA PRÁTICA?

publicis



## UTILIZE O APP HONDA SERVIÇOS FINANCEIROS.

Baixando o app de serviços financeiros da Honda, você terá tudo sobre seu consórcio em um só lugar.

Lá, você pode emitir boletos, fazer lances e manter pagamentos e comprovantes organizados, além de ter todo o suporte necessário da Honda em caso de dúvidas.

**Baixe agora mesmo.**



**HONDA**  
Serviços Financeiros

**AGORA FICOU FÁCIL.**